



SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.*

(antiga UBF SEGUROS S.A.) - *em aprovação

CNPJ/MF nº 72.145.931/0001-99

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos para apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras de dezembro de 2011. Em julho de 2010 a SUSEP aprovou o ingresso da UBF Seguros S.A. no Consórcio do Seguro DPVAT em todas as categorias correspondentes observada a Resolução do CNSP nº 154 de 08 de dezembro de 2006, com efeitos a partir de 01/01/2011. **Resumo dos acordos de acionistas:** Em 2 de setembro de 2010 foi firmado contrato de compra e venda de ações e protocolado na SUSEP o pedido de transferência de controle acionário. Foi aprovada posteriormente por meio da Portaria nº 3.998 de 06 de maio de 2011, a transferência de controle acionário para a Swiss Reinsurance Company Ltd, que passou a deter 100% do capital. Em 31 de março de 2011 e 04 de abril de 2011, por meio de Assembleia Geral Extraordinária,

foi aprovado aumento de capital de R\$ 51.500 mil (Swiss Re) e R\$ 18.500 mil (IFC), respectivamente. A partir desses atos societários, a composição acionária da UBF Seguros S.A. passou a ser de 84,15% pela Swiss Reinsurance Company Ltd e 15,85% por IFC - International Finance Corporation. A Companhia registrou um volume de prêmios emitidos líquido no exercício de R\$165,8 milhões, 27% superior ao exercício de 2010, o lucro líquido foi de R\$ 4,4 milhões, sendo 51% menor que o exercício de 2010 sendo os principais motivos: (i) provisão tributária sobre recuperação de comissão de resseguros, (ii) reestruturação operacional e administrativa da Companhia e (iii) constituição de reservas de sinistros, acarretando na diminuição da participação em lucros nos contratos de resseguros. A Companhia através de seus acionistas busca a melhoria dos processos operacionais que permitirá uma melhor integração de seus operações.

A melhoria no desempenho operacional com ênfase em tecnologia da informação, plataforma de negócios e controles internos irá conferir maior agilidade na integração de processos, sendo cada vez mais percebida por nossos corretores e clientes como ferramenta fundamental para controle e acompanhamento dos seus negócios. A Seguradora conta com apoio de resseguradores locais, admitidos e eventuais, o que lhe confere maior agilidade e autonomia para atender seus clientes. Reconhecemos também, a dedicação de nossos funcionários, fatores fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2012

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO		
	2011	2010
Ativo	487.902	332.856
Circulante	6	30
Disponível	6	30
Caixa e bancos	6	30
Aplicações	139.098	62.473
Créditos das operações com seguros e resseguros	76.761	37.045
Prêmios a receber	51.018	33.603
Operações com seguradoras	1.558	1.384
Operações com resseguradoras	21.406	276
Outros créditos operacionais	2.778	1.782
Ativos de resseguro - provisões técnicas	258.396	224.644
Títulos e créditos a receber	5.552	3.772
Títulos e créditos a receber	177	-
Créditos tributários e previdenciários	3.567	1.781
Outros créditos	1.808	1.991
Despesas antecipadas	33	10
Custos de aquisição diferidos	8.056	5.062
Seguros	8.056	5.062
Ativo não circulante	82.090	79.643
Realizável a longo prazo	33.900	30.841
Aplicações	3.485	11.657
Créditos de operações com seguros e resseguros	2.571	539
Prêmios a receber	914	-
Operações com seguradoras	-	-
Operações com resseguradoras	-	11.118
Ativos de resseguro - provisões técnicas	28.110	21.084
Títulos e créditos a receber	10.450	7.647
Títulos e créditos a receber	342	318
Créditos tributários e previdenciários	5.918	4.511
Depósitos judiciais e fiscais	4.190	2.818
Custo de aquisição diferidos	4.521	7.076
Seguros	4.521	7.076
Investimentos	948	779
Participações societárias	948	779
Imobilizado	653	559
Bens móveis	638	559
Outras imobilizações	15	-
Intangível	23	-
Total do ativo	569.992	412.499

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo e patrimônio líquido		
	2011	2010
Circulante	409.460	329.073
Contas a pagar	13.992	5.416
Obrigações a pagar	5.613	2.352
Impostos e encargos sociais a recolher	2.001	1.121
Encargos trabalhistas	1.107	799
Impostos e contribuições	5.271	1.144
Débitos das operações com seguros e resseguros	56.778	57.303
Prêmios a restituir	489	279
Operações com seguradoras	1.259	1.315
Operações com resseguradoras	51.287	53.527
Corretores de seguros e resseguros	3.743	2.182
Depósitos de terceiros	9.808	4.484
Provisões técnicas - seguros	328.882	261.870
Danos	328.882	261.870
Não circulante	50.852	48.206
Contas a pagar	-	514
Tributos diferidos	-	514
Débitos das operações com seguros e resseguros	1.674	286
Operações com resseguradoras	1.356	139
Corretores de seguros e resseguros	318	147
Provisões técnicas - seguros	47.025	43.866
Danos	47.025	43.866
Outros débitos	2.153	3.640
Provisões judiciais	2.153	3.640
Patrimônio líquido	109.680	35.400
Capital social	68.121	16.621
Aumento de capital (em aprovação)	18.500	-
Reserva de lucros	22.859	19.713
Ajustes com títulos e valores mobiliários	200	14
(-) Ações em tesouraria	-	(948)

Total do passivo e patrimônio líquido		
	2011	2010
Total do passivo e patrimônio líquido	569.992	412.499

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais							
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
			Legal	Estatutária	Lucros		
Em 31 de dezembro de 2009	16.621	-	1.667	132	10.997	68	28.537
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(2.297)	-	(2.297)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(54)	(54)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	9.214	9.214
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva legal	-	-	460	-	-	-	460
- Reserva de lucros	-	-	-	-	8.754	-	(8.754)
Em 31 de dezembro de 2010	16.621	-	2.127	132	17.454	14	35.400
Aumento de capital (em aprovação) conforme AGE de 31 de março de 2011 e 4 de abril de 2011	-	18.500	-	-	-	-	18.500
Aumento de capital aprovado conforme portaria SUSEP 1.260 de 31 de agosto de 2011	51.500	-	-	-	-	-	51.500
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	(365)	(365)
Baixa de ações próprias	-	-	-	(1.313)	-	1.313	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	186	-	186
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.459	4.459
Proposta para distribuição do resultado	-	-	224	-	-	-	224
- Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
- Reserva de lucros	-	-	-	-	4.235	-	(4.235)
Em 31 de dezembro de 2011	68.121	18.500	2.351	132	20.376	200	109.680

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional: A UBF Seguros S.A. ("Seguradora ou Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar nos ramos elementares (hoje designado seguro de danos), em qualquer de suas modalidades ou formas, principalmente nos ramos Garantia e Rural, sendo sua atuação concentrada na região sudeste do país. A emissão destas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria e Conselho da Administração em 23 de fevereiro de 2012. Em 31 de março de 2011, foi deliberado o aumento de capital de R\$ 51.500 mil pela Swiss Re e aprovado em 31 de agosto de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 1.260, elevando-o de R\$ 16.621 mil para R\$ 68.121 mil. Em 04 de abril de 2011, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado aumento de R\$ 18.500 mil pelo IFC, ainda aguardando aprovação da SUSEP. Somando-se os aportes, o capital social da UBF Seguros S.A., que era de R\$ 16.621, passou a ser de R\$ 86.621, dividido em 184.885.772 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma: 84,15% - SR (Swiss Reinsurance Company Ltd.) e 15,85% - IFC (International Finance Corporation). **2. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia estão demonstradas a seguir. **2.1 Base de preparação:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações e elaborações das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976) associada com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória (MP) nº 449 de 04 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 de 28 de maio de 2009. As Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009 modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, tendo como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo - Em 31 de agosto de 2011 foi emitida a Circular SUSEP 426 que, embora tenha alterado a Circular SUSEP 424, emitida em 29 de abril de 2011, não causou mudanças significativas. A Circular SUSEP nº 424 que revogou a Circular SUSEP nº 379/2008 estabeleceu o novo plano de contas das Seguradoras e introduziu mudanças nas classificações de contas e nas demonstrações financeiras com a apresentação da recuperação com custos de apólices em linha específica "Receta com emissão de apólices" e também de um novo grupo, apartando os efeitos da operação de resseguros das demais linhas operacionais, demonstrado na linha "Resultado com resseguros". As informações de prêmios de resseguros são demonstradas em todas as linhas das demonstrações financeiras líquidas dos custos de aquisição. As provisões técnicas estão constituídas brutas de resseguros, sendo que os respectivos registros estão demonstrados na linha "Ativos de resseguros - provisões técnicas". As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentamos em forma conjunta com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil e, para fins de comparação foram reclassificadas. Essa reclassificação não gerou efeitos no resultado e no patrimônio da Seguradora. A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou através da Circular SUSEP nº 424/2011 diversos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão sendo considerados na elaboração das presentes demonstrações financeiras, desde que não contrariem a referida Circular. As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **2.2 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. **(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas correntes. **2.4 Ativos financeiros: (a) Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, livre para negociação (DPVAT), empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e estão apresentados nessa categoria apenas para fundos DPVAT. **(ii) Títulos livres para negociação:** Os títulos classificados nessa categoria referem-se apenas ao resultado, está composta por fundo exclusivo com portfólio de 100% em títulos públicos. **(iii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguro", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço. **(iv) Títulos disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(b) Reconhecimento e mensuração:** A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está *impaired*. **(c) Impairment de ativos financeiros: (i) Ativos negociados ao custo amortizado:** A Companhia avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber por negócio de um mesmo devedor e, portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer. A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e coseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 90 dias da data do vencimento do crédito ou quando analisado individualmente, considerando a relevância dos valores. **(ii) Ativos classificados como disponíveis para venda:** A Companhia avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. **2.4.1 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los no mesmo período ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5 Ativos relacionados a resseguros:** A cessão de resseguros é efetuada pela Companhia no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados líquidos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de *impairment*, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indicio de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.4.c(II)). **2.6 Contratos de seguro:** A Companhia emite diversos tipos de contratos de

seguros gerais que transferem risco de seguro. O contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurador no caso de um acontecimento futuro incerto específico afetá-lo adversamente. Como guia geral, risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. **2.7 Ativo permanente: (a) Investimentos:** Investimentos - estão demonstrados ao custo e representa em sua totalidade, ações detidas no IRB - Brasil Resseguros S.A. e Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. **(b) Imobilizado:** Imobilizado - está demonstrado ao custo e a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: bens móveis - 10%, móveis e utensílios - 10% e equipamentos - 20%. **2.8 Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** (a) Passivos contingentes - referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Companhia. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente. **(b) Obrigações legais - relativos as obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.9 Provisões técnicas - seguros e resseguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 162/2006, em vigor desde 1º de janeiro de 2007, alterada pela Resolução CNSP nº 181/2007, em vigor desde 1º de dezembro de 2007, e disposições complementares. **(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** O cálculo desta provisão é realizado a partir dos seguintes critérios de constituição: (i) Cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos de seguros vigentes na data-base de sua constituição ou a eles relacionados. Nos casos em que o risco da cobertura contratada não é definido na apólice ou no endosso, mas no certificado ou item segurado, o cálculo da PPNG é efetuado por certificado ou item. (ii) Cálculo da provisão efetuado, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco, no mês de constituição. (iii) Cálculo a partir do prêmio comercial retido, que corresponde ao valor recebido ou a receber do segurado (valor do prêmio emitido, pago à vista ou parcelado), nas operações de seguro direto ou de congêneres (nas operações de coseguro aceito), líquida de cancelamentos, de restituições e de parcelas de prêmios transferidas a terceiros, em operações com congêneres (nas operações de coseguro cedido). **(b) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** Constituída para a cobertura dos valores esperados a pagar relativos a sinistros avisados, até a data-base do cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, obedecidos os seguintes critérios estabelecidos em norma: (i) A sociedade seguradora possui uma metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial para a apuração da PSL, a qual considera as indenizações e as despesas relacionadas, inclusive nos casos referentes às ações em demandas judiciais. (ii) A data de aviso do sinistro é correspondente à data do efetivo registro por parte da Sociedade Seguradora. (iii) O fato gerador da baixa da PSL é o efetivo recebimento da indenização, pelo Segurado ou Beneficiário, ou conforme os demais casos previstos em lei. (iv) Os sinistros avisados às sociedades seguradoras, inclusive os sinistros em demanda judicial, são registrados tomando-se por base: • o valor acordado entre o segurado e a seguradora; • o valor reclamado pelo segurado, quando aceito pela seguradora; • o valor estimado pela seguradora, quando não tenha o Segurado indicado a avaliação do sinistro; • o valor igual à metade da soma da importância reclamada pelo Segurado e da oferecida pela Seguradora, no caso de divergência de avaliação, limitado à importância segurada do risco coberto no sinistro; • o valor resultante da sentença transitada em julgado; • o valor máximo de respons**



SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.*

(antiga UBF SEGUROS S.A.) - *em aprovação

CNPJ/MF nº 72.145.931/0001-99

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - Em milhares de reais, exceto quando indicado

dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. (iv) **Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. Os principais segmentos de gestão de riscos de seguro estão estruturados entre os ramos de atuação da companhia. **Ramo Garantias:** A Companhia oferece, por intermédio de corretores, os produtos: Seguro Garantia do Licitante, Completion, Concessão, Performance, Retenção de Pagamento, Adiantamento de Pagamento, Perfeito Funcionamento, Aduaneiro, Antecipação de Recebíveis, Pagamento de Compra de Energia, Imobiliário, Administrativo e Judicial. São considerados como riscos do negócio a possibilidade de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros previstos resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. O departamento de riscos, que monitora e avalia as exposições aos riscos, conta com as áreas técnicas que desenvolvem mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. **Ramo Rural:** A Companhia oferece, por intermédio de corretores, os produtos: Seguro Agrícola (Granizo), Riscos Nomeados e Receita), que garante indenização ao segurado, quando da perda de qualidade e/ou produção da cultura segurada, decorrentes dos riscos cobertos: Granizo, Seca, Geada, Vendaval, Tromba d'água, Chuva excessiva, Inundação/Alagamento, Raio e Incêndio, e no caso do Seguro Receita cobre a combinação entre produtividade e a variação da commodity no mercado futuro de valores. O Seguro de Animais tem por objetivo garantir a indenização ao Segurado em caso de morte do Animal Segurado, desde que a morte seja verificada única e exclusivamente em decorrência dos Riscos cobertos durante o Período de Vigência da Apólice. O Seguro de Florestas garante indenização ao segurado decorrentes de prejuízos causados à floresta objeto do seguro, em decorrência dos riscos cobertos: Incêndio, Raio, Fenômenos Meteorológicos e Vendaval. São considerados como riscos do negócio a possibilidade de perdas catastróficas por riscos climáticos imprevisíveis, que são cobertos pelo seguro, grandes variações nos preços dos produtos agrícolas no mercado, concentração de importância segurada em regiões pré-dispostas a ocorrência dos riscos segurados, precificação incorreta ou subscrição inadequada, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. O departamento de riscos, que monitora e avalia as exposições aos riscos, desenvolvendo mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. (v) **Análise de sensibilidade:** Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetados caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Isto posto, em atendimento ao inciso XVII da Circular SUSEP nº 424, de 29 de abril de 2011, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros, sinistralidade e inflação, para todos os ramos da Companhia. Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

Impacto no resultado e patrimônio líquido

	2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% dos sinistros	(5.518)	(648)
Redução de 5% dos sinistros	5.518	648
Aumento de 5% na taxa de juros	4.278	476
Redução de 5% na taxa de juros	(4.393)	(490)

Acrescentamos, ainda, que as variáveis de índice de conversibilidade e excedente financeiro não são aplicáveis aos riscos operacionalizados pela seguradora, e, por esta razão, não foram consideradas na análise de sensibilidade demonstrada acima, e que foram excluídas, ainda, as operações do ramo DPVAT.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos e não impaired		Ativos não vencidos não impaired		Ativos vencidos e impaired		Acima de 180 dias	Ativos impaired	Saldo contábil em 2011
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	6	-	-	-	-	-	6
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos pós-fixados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Públicos	-	-	131.728	-	-	-	-	-	131.728
Privados	-	-	17.858	-	-	-	-	-	17.858
Títulos disponíveis para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privados	-	-	124	-	-	-	-	-	124
Prêmios a receber de segurados	13.181	37.455	2.711	24	532	21	295	(630)	53.589
Ativos de resseguro (*)	-	-	9.702	-	-	-	-	(7.964)	1.738
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	13.181	220.161	2.711	24	532	21	295	(8.594)	228.331

(*) Sinistros pagos e pendentes de recuperação classificados no ativo circulante.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos e não impaired		Ativos não vencidos não impaired		Ativos vencidos e impaired		Acima de 180 dias	Ativos impaired	Saldo contábil em 2010
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	30	-	-	-	-	-	30
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos pós-fixados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Públicos	-	-	35.308	-	-	-	-	-	35.308
Privados	-	-	45.332	-	-	-	-	-	45.332
Títulos disponíveis para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privados	-	-	12.460	-	-	-	-	-	12.460
Outras aplicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privados	-	-	214	-	-	-	-	-	214
Prêmios a receber de segurados	5.764	27.151	101	131	209	67	1.169	(450)	34.142
Ativos de resseguro	-	-	9.077	-	-	-	-	(9.050)	27
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	5.764	129.572	101	131	209	67	1.169	(9.500)	127.513

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito. Os ativos anteriores são analisados na tabela abaixo usando o rating da Standard & Poor's (S&P), A.M. Best Company ou equivalente quando o da S&P não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente comparada ao período anterior.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Sem classificação						Saldo contábil em 2011
	A	A-	A+	AA-	AAA	BBB+	
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	-	-	-	6
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Ativos prefixados	-	-	-	-	-	-	-
Públicos	-	-	-	-	111.401	-	111.401
Privados	-	-	-	-	17.858	-	17.858
Ativos pós-fixados	-	-	-	-	-	-	-
Públicos	-	-	-	-	20.327	-	20.327
Títulos disponíveis para negociação	-	-	-	-	-	-	-
Privados	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações	-	-	-	-	-	-	-
Privados	-	-	-	-	23.288	-	23.288
Ativos de resseguro (*)	124	-	-	-	-	-	124
Exposição máxima ao risco de crédito	130	405	162.504	3.249	8.972	169	348.303

(*) Refere-se a sinistros pendentes (Vide Nota 9).

(c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco da Companhia não ter recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Companhia é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Companhia avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. **Gerenciamento de risco de liquidez.** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descausamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco é crucial, sobretudo para permitir à Companhia liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. (d) **Risco de mercado:** Em 31 de dezembro de 2011, as aplicações financeiras da Companhia totalizavam R\$ 149.710 para carteira própria (R\$ 93.314 em 31 de dezembro de 2010), R\$ 23.288 para fundos de investimentos DPVAT, considerando que a Companhia retomou as operações do DPVAT apenas em janeiro de 2011, e R\$ 124 (R\$ 214 em 31 de dezembro de 2010) em outras aplicações. Sobre o total da carteira da Companhia, em 31 de dezembro 2011, 84% dos recursos estão aplicados em títulos do Governo Federal e apenas 16% em títulos privados. Os títulos públicos são impactados pelas variações na taxa de remuneração de títulos públicos do tesouro nacional (LTN e LFT). (i) **Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. (ii) **Controle do risco de mercado:** A carteira de aplicações financeiras da Companhia está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico. Pelo fato da Companhia não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza diretamente operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações financeiras, está demonstrada na Nota 7.

6. Caixa e equivalentes de caixa:

	2011	2010
Recursos em bancos e em caixa	6	30

7. Aplicações financeiras - circulante e não circulante:

(a) **Composição:**

	2011	2010
Títulos públicos federais	131.728	35.308
Títulos privados	17.858	41.020
Quotas de fundos de investimentos (i)	23.288	12.460
Outras aplicações (ativo circulante)	124	123
Outras aplicações (ativo não circulante) (ii)	-	4.403
	172.998	93.314

(i) Em 31 de dezembro de 2010, a Seguradora possuía quotas de fundos de investimentos ("Financial Investments Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos Multimercado") (nova denominação social de "RB Quantum Fundo de Aplicação em quotas de Fundos de Investimento"). As cotas foram desbloqueadas por decisão judicial e passaram a compor o saldo de quotas de fundos de investimentos, no montante atualizado de R\$ 12.428. Em 28 de fevereiro de 2011, as cotas foram resgatadas em sua totalidade no montante de R\$ 12.706. O montante de Quotas de Fundos de Investimentos em 31 de dezembro de 2011 refere-se apenas a Fundos de Investimentos do DPVAT. (ii) Em 31 de dezembro de 2010, do montante demonstrado, a Seguradora possuía Certificados de Depósito Bancário (CDB) no montante de R\$ 4.312 bloqueados por motivo judicial. O principal processo é referente ao sinistro do ramo garantia modalidade de depósito judicial. Em janeiro de 2011, por ordem judicial foi desbloqueado o valor de R\$ 3.470 de dois CDBs e o valor restante de R\$ 897 foi transferido para conta "Depósitos judiciais de sinistros".

(b) Movimentação das aplicações:

	31 de dezembro de 2009				31 de dezembro de 2010			
	Aplicações	Resgates	Rendimentos		Aplicações	Resgates	Rendimentos	
Títulos públicos federais	53.441	15.002	(35.229)	2.094	35.308	-	-	131.728
Títulos privados	21.938	107.174	(90.460)	2.368	41.020	-	-	17.858
Quotas de fundos de investimentos	8.942	-	-	3.518	12.460	-	-	23.288
Outras aplicações (ativo circulante)	126	-	-	(3)	123	-	-	124
Outras aplicações (ativo não circulante)	4.006	-	-	397	4.403	-	-	4.403
	88.453	122.176	(125.689)	8.374	93.314	-	-	172.998
	31 de dezembro de 2009				31 de dezembro de 2010			
	Aplicações	Resgates	Rendimentos		Aplicações	Resgates	Rendimentos	
Títulos públicos federais	35.308	168.177	(83.153)	11.396	131.728	-	-	131.728
Títulos privados	41.020	75.302	(100.846)	2.382	17.858	-	-	17.858
Quotas de fundos de investimentos	12.460	-	(12.740)	280	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos (DPVAT)	-	22.980	(2.215)	2.523	23.288	-	-	23.288
Outras aplicações (ativo circulante)	123	1	(1)	1	124	-	-	124
Outras aplicações (ativo não circulante)	4.403	-	(4.457)	54	4.403	-	-	4.403
	93.314	266.460	(203.412)	16.636	172.998	-	-	172.998

(iv) **Concentração de riscos:** O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios. **Total de prêmios de seguros diretos e DPVAT por regiões geográficas:**

Linha de negócios	2011					Total
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	
1101 - Agrícola sem cobertura FESR	21.875	4.351	-	-	1.545	27.771
1102 - Agrícola com cobertura FESR	111	2.683	1	541	312	3.648
1107 - Florestal sem cobertura FESR	1.976	6.212	14	241	95	8.538
1130 - Benefícios produtos agropecuários	-	-	-	-	8.524	8.524
0739 - Garantia financeira	1	37	-	30	-	68
0740 - Garantia obrigações privadas	533	4.609	-	62	41	5.245
0745 - Garantia obrigações públicas	3.116	1.176	4	215	4.880	9.391
0747 - Garantia concessões públicas	12	528	-	1.821	54	2.415
1164 - Seguro de animais	2.279	14.344	25	415	1.046	18.109
0775 - Garantia - setor público	1.136	32.558	86	2.919	211	36.910
0776 - Garantia - setor privado	2.534	13.090	-	838	-	16.462
0588 - DPVAT (todas as categorias) (**)	5.564	13.000	1.221	4.109	2.515	26.409
Outras	199	235	-	24	42	500
Totais (*)	39.336	92.823	1.351	11.215	19.265	163.990

(*) Prêmio líquido de prêmio - RVNE, cosseguos aceitos de congêneres e prêmios cedidos em cosseguos. (***) A Companhia retomou as operações em DPVAT, apenas em janeiro de 2011.

Linha de negócios	2010					Total
	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	
1101 - Agrícola sem cobertura FESR	13.856	7.832	18	-	3.989	25.695
1102 - Agrícola com cobertura FESR	79	467	-	147	481	1.174
1103 - Recuário sem cobertura FESR	566	841	-	1	77	1.485
1107 - Florestal sem cobertura FESR	2.636	246	-	-	-	2.882
1130 - Benefícios produtos agropecuários	-	-	-	-	9.312	9.312
0739 - Garantia financeira	131	476	-	64	-	671
0740 - Garantia obrigações privadas	526	8.263	22	257	119	9.187
0745 - Garantia obrigações públicas	4.466	21.989	555	2.376	5.250	34.636
0747 - Garantia concessões públicas	1.463	6.686	-	1.090	74	9.313
0750 - Garantia judicial	1.768	12.645	-	3	287	14.703
0860 - Créditos domésticos riscos comerciais	-	44	-	-	-	44
1162 - Penhor rural instituições financeiras privadas	-	492	-	-	-	492
1164 - Seguro de animais	1.043	4.518	39	577	601	6.778
Totais (**)	26.534	64.499	634	4.515	20.190	116.372

(*) Prêmio líquido de prêmio - RVNE, cosseguos aceitos de congêneres e prêmios cedidos em cosseguos. (***) A Companhia retomou as operações em DPVAT, apenas em janeiro de 2011. (b) **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. As áreas-chave em que a Companhia está exposta ao risco de crédito são: • Ativos financeiros. • Ativos de resseguro. • Prêmio de seguros. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito pela Standard & Poor's ou Moody's entre outras. **Exposições ao risco de crédito:** A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos e não impaired		Ativos não vencidos não impaired		Ativos vencidos e impaired		Acima de 180 dias	Ativos impaired	Saldo contábil em 2011
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	6	-	-	-	-	-	6
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos pós-fixados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Públicos	-	-	131.728	-	-	-	-	-	131.728
Privados	-	-	17.858						



SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.*

(antiga UBF SEGUROS S.A.) - *em aprovação

CNPJ/MF nº 72.145.931/0001-99

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - Em milhares de reais, exceto quando indicado

15. Provisões técnicas - seguros danos:

(a) Composição dos saldos:

	2011	2010
Provisão de prêmios não ganhos	81.559	90.235
Provisão de sinistros a liquidar	204.321	138.806
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	24.457	20.967
Outras provisões	926	1.819
Receita de comercialização diferida	17.619	10.043
Total passivo circulante	328.882	261.870
Provisão de prêmios não ganhos	36.393	27.607
Receita de comercialização diferida	10.632	15.979
Total passivo não circulante	47.025	43.586

(b) Seguros e resseguros PPNG/RVNE e sinistros a liquidar:

Ramo	Nome	PPNG/PRVNE		Sinistros a liquidar/IBNR/TAP					
		2011	2010	2011	2010				
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
1101	Agrícola sem cobertura FESR	20.269	21.867	9.862	10.994	14.868	16.534	14.354	15.340
1102	Agrícola com cobertura FESR	131	158	693	770	197	219	110	123
1103	Pecúário sem cobertura FESR	669	1.101	429	708	345	473	295	342
1104	Pecúário com cobertura FESR	91	137	-	-	2	4	295	390
1107	Floresta sem cobertura FESR	1.912	2.003	1.589	1.866	48	15	66	76
0111	Incêndio tradicional	-	-	-	-	11	70	-	-
1130	Benefeitorias e produtos agropecuários	-	-	240	244	319	344	231	236
0588	DPVAT	-	-	-	-	-	23.216	-	-
0739	Garantia financeira	108	155	287	443	287	465	10.765	10.995
0740	Garantia obrigações privadas	12.354	14.747	28.153	35.630	87.794	88.262	60.928	61.755
0745	Garantia obrigações públicas	7.213	9.533	26.272	33.932	66.144	70.664	43.222	48.864
0747	Garantia concessões públicas	7.818	8.476	9.678	11.551	3.993	4.018	11.023	11.419
0750	Garantia judicial	5.421	6.488	15.371	18.099	-	-	1.631	1.990
1162	Penhor rural	108	112	-	59	-	-	-	-
1164	Riscos de animais	2.153	3.573	2.151	3.546	762	1.046	840	1.138
0167	Garantia engenharia	-	-	-	-	1.212	1.359	-	-
0775	Garantia setor público	25.875	32.647	-	-	3.338	5.161	-	-
0776	Garantia setor privado	13.933	16.953	-	-	8.478	15.377	-	-
	Demais ramos	-	-	65	65	-	-	1.551	5.248
Totais		98.055	117.952	94.790	117.842	187.798	228.778	149.008	159.773
Circulante		69.945	81.559	73.706	90.235	187.798	228.778	149.008	159.773
Não Circulante		28.110	36.393	21.084	27.607	-	-	-	-

Em dezembro de 2010 a administração da Seguradora revisou as estimativas de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) sobre os processos em discussão judicial do ramo "Garantias", com base na opinião de seus assessores jurídicos. Os efeitos após os ajustes na PSL foram de R\$ 50.218 no grupo de provisões técnicas no passivo, R\$ 47.555 no grupo de operações com resseguradoras no ativo e R\$ 2.663 de despesas com sinistros no resultado do exercício de 2010 da Seguradora.

(c) Receita (despesa) de comercialização diferida e outros:

Ramo	Nome	Receita de comercialização diferida/Custos de aquisição diferidos		PCP					
		2011	2010	2011	2010				
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
1101	Agrícola sem cobertura FESR	1.354	3.936	897	2.275	302	302	566	595
1102	Agrícola com cobertura FESR	11	22	57	157	-	-	-	-
1103	Pecúário sem cobertura FESR	202	169	128	102	-	-	31	48
1107	Floresta sem cobertura FESR	119	104	56	94	31	40	-	-
1130	Benefeitorias e produtos agropecuários	-	-	-	-	-	-	1.130	1.150
0740	Garantia obrigações privadas	1.357	3.913	2.576	6.405	100	156	-	-
0745	Garantia obrigações públicas	1.024	2.178	3.810	7.715	183	269	-	-
0747	Garantia concessões públicas	867	2.476	1.431	3.340	-	-	-	-
0750	Garantia judicial	1.046	1.936	2.476	5.345	15	32	-	-
1164	Animais	683	517	651	492	-	-	-	-
0775	Garantia setor público	3.993	8.515	-	-	-	-	-	-
0776	Garantia setor privado	1.828	4.419	-	-	38	-	-	-
	Demais ramos	93	66	56	97	22	89	23	26
Totais		12.577	28.251	12.138	26.022	653	926	1.750	1.819
Circulante		8.056	17.619	5.062	10.043	653	926	1.750	1.819
Não Circulante		4.521	10.632	7.076	15.979	-	-	-	-

(d) Movimentação das despesas/receitas de comercialização:

Saldos em 31 de dezembro de 2009 (ii)	13.694
Varição líquida das receitas (despesas) de comercialização (i)	190
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (ii)	13.884
Varição líquida das receitas (despesas) de comercialização (i)	1.790
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (ii)	15.674

(i) As variações apresentadas estão líquidas de resseguro e são compostas por despesas de comercialização e recuperação de comissão de resseguros. (ii) Valores extraídos da Nota 15(b), considerando os valores de ativos e passivos da coluna "Despesa (receita) de comercialização diferida".

(e) Movimentação das reservas de sinistros/IBNR:

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2009	119.321	8.638
Avisados	75.862	929
Pagos	(51.293)	(1.472)
Correção Monetária	21.173	2.713
IBNR	(5.308)	(61)
Retrocessão	18	18
Saldo em 31 de dezembro de 2010	159.773	10.765
Avisados	94.377	22.040
Pagos	(41.215)	(2.825)
Correção Monetária	12.323	754
IBNR	3.493	517
Retrocessão	27	27
Saldo em 31 de dezembro de 2011	228.778	31.278

(f) Movimentação das reservas PPNG/RVNE:

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Saldo em 31/12/2009	109.058	14.268
Entrada	24.027	29.948
Saída	(15.243)	(21.164)
Saldo em 31/12/2010	117.842	23.052
Entrada	165.743	48.152
Saída	(165.633)	(51.307)
Saldo em 31/12/2011	117.952	19.897

(g) Aging-list dos sinistros judiciais*:

	2011	Líquido
Acima de 365	105.673	3.296
	105.673	3.296
	2010	Líquido
181 a 365	51	5
Acima de 365	77.537	3.318
	77.588	3.323

(h) Garantias das provisões técnicas: Os valores contábeis das aplicações vinculadas a SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2011	2010
Provisões técnicas de seguros e resseguros	347.655	279.435
Provisão de resseguro líquido de comissão - PPNG	(59.096)	(73.846)
Provisão de resseguro - RVNE	(10.708)	(20.943)
Provisão de resseguro - PCP	(654)	(1.750)
Provisão de sinistros a liquidar - líquido de resseguro	(175.299)	(130.368)
Recuperação de sinistros - IBNR	(12.498)	(18.640)
Provisões retidas pelo IRB	(124)	(123)
Direitos creditórios	(3.087)	(2.557)
Provisões dos consórcios DPVAT	(23.279)	-
Total das provisões técnicas líquidas de resseguro	62.910	31.208
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	-	31.082
Letras Tesouro Nacional (LNTNs)	104.841	-
Total das garantias das provisões técnicas	104.841	41.094
Cobertura excedente	41.931	9.886

16. Desenvolvimento de sinistros: O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A pr ovisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis. Os valores demonstrados não contemplam o ajuste do TAP.

(a) Sinistros brutos de resseguro: As tabelas de desenvolvimento dos sinistros têm a finalidade de avaliar o comportamento dos sinistros pagos e pendentes, para os sinistros que compõem a PSL constituída em cada ano, conforme segue:

	Dezembro							Total
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Montantes estimado para os sinistros								
No final de ano de aviso	14.715	20.106	23.174	59.171	99.693	56.021	57.685	-
Um ano após aviso	13.485	19.614	17.704	36.729	113.405	49.183	-	-
Dois anos após aviso	13.305	14.811	17.688	63.183	119.420	-	-	-
Três anos após aviso	13.453	9.197	17.751	87.640	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	13.425	10.326	17.841	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	13.440	11.465	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	13.438	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	13.438	11.465	17.841	87.640	119.420	49.183	57.685	356.672
Pagamentos acumulados até a data-base	13.089	8.875	17.527	41.177	52.142	44.965	14.441	192.216
Passivo reconhecido no balanço	350	2.590	314	46.463	67.278	4.217	43.244	164.456
Passivo em relação a períodos anteriores a junho de 2005	-	-	-	-	-	-	-	23.005
Passivo relacionado a DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	15.585
Relacionado a retrocessão	-	-	-	-	-	-	-	1.231
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	204.277

(b) Sinistros líquidos de resseguro:

	Dezembro							Total
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Montante estimado para os sinistros								
No final de ano de aviso	1.974	1.395	1.760	4.802	4.993	3.533	9.344	-
Um ano após o aviso	1.932	1.899	1.432	3.327	4.426	2.675	-	-
Dois anos após o aviso	1.930	1.426	1.394	3.277	4.463	-	-	-
Três anos após o aviso	1.906	1.324	1.409	3.284	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	1.942	1.933	1.413	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	1.973	1.691	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	1.960	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	1.960	1.691	1.414	3.284	4.463	2.676	9.344	24.832
Pagamentos acumulados até a data-base	1.785	922	1.387	3.236	3.643	2.421	1.740	15.134
Passivo reconhecido no balanço	175	769	26	48	820	255	7.605	9.698
Passivo em relação a períodos anteriores a junho de 2005	-	-	-	-	-	-	-	2.465
Passivo relacionado a DPVAT	-	-	-	-	-	-	-	15.585
Passivo relacionado a retrocessão	-	-	-	-	-	-	-	1.231
Total do passivo incluso no balanço	-	-	-	-	-	-	-	28.979

Os resultados encontrados para cada ano de aviso demonstram que a provisão de sinistros a liquidar declarada no balanço patrimonial, encerrada em cada exercício de 31 de dezembro, está deficitária para os anos de 2008 e 2009, uma vez que resultaram em déficits técnicos quando comparados com os valores efetivamente liquidados e/ou reavaliados nos anos posteriores. Cabe destacar que estes déficits foram ocasionados, principalmente, pelos sinistros pertencentes ao Grupo 7 - Riscos Financeiros, e que esta insuficiência é justificada pelo trabalho de revisão e readequação da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) dos ramos de seguro garantia, realizado em dezembro de 2010 e dezembro de 2011, o qual resultou em um aumento significante da PSL constituída a partir destas datas. Este trabalho teve como foco principal os seguintes pontos: • Constituição da PSL com base no conceito de valor econômico em risco. • Atualização monetária dos sinistros administrativos. • Atualização monetária e aplicação de juros dos sinistros judiciais. • Ponderações de probabilidades de perda aplicadas aos sinistros judiciais, considerando as seguintes referências: "Provável" (100% de chance de perda); "Possível" (50% de chance de perda) e "Remota" (25% de chance de perda). • Buscar maior aproximação dos valores correspondentes à provisão de despesas, através de estimativas dos advogados e reguladores externos com tratados pela UBF. Neste sentido, é importante ressaltar que a provisão atualmente constituída pela Seguradora está adequada, uma vez que todos os ajustes e readequações dos sinistros judiciais já foram devidamente efetuados e vêm sendo reavaliados, periodicamente, pelo departamento jurídico da UBF.

17. Patrimônio líquido: (a) **Capital social:** Em 31 de março de 2011, foi deliberado o aumento de capital de R\$ 51.500 mil pela Swiss Re e aprovado em 31 de agosto de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 1.260, elevando-o de R\$ 16.621 mil para R\$ 68.121 mil. Em 04 de abril de 2011, por meio de Assembléa Geral Extraordinária, foi deliberado aumento de R\$ 18.500 mil pelo IFC, ainda aguardando aprovação da SUSEP. Somando-se os aportes, o capital social da UBF Seguros S.A., que era de R\$ 16.621, passou a ser de R\$ 86.621, dividido em 184.885.772 ações ordinárias, nominativas e sem